

Que o Ano de 1951 seja-lhe de paz e felicidades, leitor amigo, são os votos da "A ESTANCIA"

ANO NOVO!

Escreve GENTIL ANDRADE

Relutando com a morte, o Ano Velho, que também é santo, está em despedida das últimas auroras do verão. Recebeu de S. Santidade a ordem de partida quando cerrando a porta da basílica de São Pedro, lançou aos católicos do Universo a bênção papal. O horário de verão atecpeou de uma hora a morte do Ano Velho, mas ainda assim, nos últimos alentos, tingeu-se de rubro nos campos gélidos da Coréia.

Toda a humanidade, sentindo a angústia da hora presente, corações oprimidos na grande noite dos desiludidos dos 4 grandes, denos do Mundo e das vidas, volve o olhar para o caminho da Roma Eterna, sede do poder espiritual da cristandade, na esperança que do Alto venha a concretização do Amai-vos uns aos outros, pois só o amor constrói para a Eternidade.

Papai Noel, essa criatura simbólica que a fantasia criou e o comercialismo explora todos os anos para a alegria das crianças afortunadas e desespero dos pais empobrecidos, já se sumiu na última esquina de cada cidade do mundo, deixando alegria, tristezas e complexos.

Ano Velho! Todos dizem que você já vai tarde... Para uns, seus trezentos e sessenta e cinco dias foram de amargar. Para outros, sonhos de amor tornaram-se reais e novas sogras surgiram na vida do "feliz".

Não adiantou o decreto que quiz curar o seu reumatismo, pois continua você arrastando-se esclerosado e enfermo.

Ano Velho, você assistiu de camarote a luta da foice e martelo com os canhões do Missouri. Impassível a tudo isso continua acreditar nos encasacados que cruzam os espaços com o «ramo de oliveira» cujo adubo que a faz vicejar é o sangue dos povos. Pouco importa para você, velho cansado, que o paralelo da vida seja o 38 e 42, pois o que lhe interessa é a divisória do 51. O Brasil, que lhe aturou tanto tempo, você Ano Velho, brincou de picula, aproveitando a nossa pou-

ca idade. Contra a eterna vigilância soprou o minuano dos pampas, defraldando a Bandeira do Trabalhador. Sistemáticamente contra as descidas fez o brasileiro apertar cada vez mais o cinturão. Chegá, Ano Velho, pode ir. Vamos adular o receivindo.

Florir os balcões dos nossos lares com as melhores rosas da esperança. Varrer da imaginação os sonhos máus para ao despertar, pela janela aberta entre a brisa que ameniza o calor dos corações felizes, em vez do troar dos canhões ao longe. Sim, meus amigos, pertinho está o Novo Ano. Ora! ó crentes em Deus, pela paz na Terra aos homens de boa vontade. Aos Sem Deus, em nome da dor e do sofrimento, compadecei-vos uns instantes da humanidade, deixando que em cada lar durmam tranquilas as crianças e que ao despertar receba a carícia do amor paterno que, nesse Ano Novo, a Guerra não chamará.

Estancia, 30 de Dezembro de 1950.

Um gesto que exalta e dignifica a criatura humana

Cedendo aos fortes e incompassados impulsos do seu coração genuinamente cristão, o ilustre cidadão Natãnia Ribeiro von Sohsten, com a cooperação de sua distinta esposa D. Lila von Sohsten, organizou no dia de Natal, em a sua residência, à Praça 7 de Setembro, uma linda festa infantil, na qual tomaram parte cerca de 300 crianças pobres, sendo-lhes oferecidas presentes natalinos, constantes de tecidos, brinquedos, bombons e chocolates.

Foi esta, em realidade, uma festa encantadora, que deixou mais uma vez patenteado o alto espírito filantrópico do distinguido casal Natãnia — D. Lila von Sohsten.

Façam de A ESTANCIA o veículo de suas publicações.

ANO XX = ESTANCIA, 31 DE DEZEMBRO DE 1950 = N. 955

A ESTANCIA

ORGÃO INDEPENDENTE E NOTICIOSO

DIRETOR: ALFREDO SILVA

REDAÇÃO E OFICINAS: Rua Capitão Salomão, n. 2

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Festa de S. Benedito

Terá início na próxima quarta-feira, na Igreja do Rosário, às 20 horas, o tríduo de preparação para a grande festa em honra de São Benedito, patrocinada pelos operários das fábricas Santa Cruz, Senhor do Bonfim e Piauitinga.

No dia 6, sábado vindouro, dia dos Santos Reis, pelas 10 horas, será celebrada a missa festiva pelo Padre José Dias de Oliveira e acompanhada pelo coro da Schola Cantorum Santa Cecília.

À tarde, pelas 17 horas, após a reunião das Vocações Sacerdotais, na Matriz, será realizada a imponente procissão de S. Benedito, que percorrerá as principais ruas da cidade, tomando parte no cortejo a Irmandade do S. S.; a Adoração Contínua, o Apostolado da Oração, Confraria do Coração de Maria, Irmandade e Confraria do Rosário. Para maior realce da festa tomarão parte na procissão as charolas de S. Judas Tadeu, conduzida pelo operariado da fábrica Santa Cruz e o andor de Santo Antonio carregado pelos operários da fábrica Piauitinga.

Ao recolher da procissão será dada a bênção do S. S. Sacramento, à porta da Igreja do Rosário, antes, porém, falará ao povo o inteligente sacerdote Pe. José Dias de Oliveira, vigário substituto da freguesia.

FAÇAM SEUS ANÚNCIOS NESTE JORNAL

Declaração

Odilon Avelino dos Santos, casado com Idalina Vieira dos Santos, nesta cidade, onde é proprietário da Pensão Amado, declara que tem apenas dois filhos, José Vieira dos Santos e Joana Vieira dos Santos, ambos de menoridade.

Esta declaração visa contestar qualquer outra paternidade que porventura lhe seja imputada.

Estancia, 28 de Dezembro de 1950.

Odilon Avelino dos Santos.

(Firma reconhecida pelo 3º Tabelião Raymundo Silveira Souza).

Bastante animadas, este ano, as Festas Natalinas

A praça Rio Branco, local designado pela nossa Prefeitura para as festas natalinas, ocorreu enorme multidão para as comemorações do grande acontecimento festejado pela cristandade: o nascimento de Cristo, na humildade da mangedoura de Belém, há mil novecentos e cinquenta anos.

Este ano, contrariando o disânimo dos anteriores, os festejos decorreram num ambiente de grande entusiasmo, tendo sido celebrada, à hora do costume, a Missa do Galo.

Não se registou, felizmente, qualquer fato contrário à ordem.

Posteriormente, as fei-

ras noturnas naquele mesmo local têm sido concorridas.

Espera-se que hoje e amanhã, em regozijo ao alvorecer do novo ano, aquela mesma animação do Natal se registre nos festejos programados.

"A Estancia"

Segundo uma praxe de há muito adotada pela nossa direção, este jornal não circulará no próximo domingo.

Escola Técnica de Comércio da Estância

Resultados finais dos exames de admissão

Realizaram-se, nesta cidade, nos dias 20 a 23 do mês de hoje findo, os exames de admissão (1ª época) à Escola Técnica de Comércio da Estância:

A banca examinadora esteve a cargo dos Srs. Dr. Domingos Ribeiro de Mesquita, Presidente; Prof. Luiz Mota Bitencourt, Dr. Paulo Amaral Lopes, Padre José Dias Oliveira, Dr. Jessé Fontes e contador Eliezer Silva.

Dos 137 alunos inscritos lograram aprovação 102, faltaram 4 e foram inabilitados 31.

GARTÕES DE BOAS - FESTAS

Encontram-se os mais lindos, sugestivos e modernos cartões americanos na JOFAMA.

Pode ser considerado satisfatório o crescimento da população sergipana

Não sofreu alteração, desde 1940, o quadro administrativo do Estado — Também em Sergipe constata-se o fenômeno da desruralização

Encerrou-se em Sergipe a coleta de informações para o Censo Demográfico de 1950. Os resultados preliminares do levantamento atribuem ao pequenino Estado uma população margeante dos 651 milhares de habitantes, ou seja, cerca de 108.600 a mais do que em 1940. No decênio, o crescimento relativo subirá, de sorte, a quase 20%, que se reduz, em média aritmética anual, à razão de 2 por cento. No mesmo passo, a densidade demográfica estadual, das mais elevadas do país, cresceu de 25 (1940), por cerca de 30 habitantes por quilômetro quadrado.

Sem atingir elevação impressionante, o crescimento da população sergipana pode, no entanto, ser considerado satisfatório. Guardadas as proporções, ele nivelará àquele estimado para o conjunto demográfico da nação, que também seria traduzido (como o foi no período 810-1940), pela média aritmética anual de 2%. Aliás, é mais ou menos nesse ritmo que tem evoluído a população do Estado desde épocas remotas.

Atente-se, por exemplo, que em 1872 — quando do primeiro recenseamento nacional — a então província de Sergipe tinha 234.643 habitantes. O índice de crescimento até os dias atuais será, portanto, de aproximadamente, 177%, ou seja, em média, 2,2% ao ano.

ALGUMAS CIDADES E VILAS

O quadro administrativo do Estado de Sergipe não sofreu alterações desde 1940, a não ser na criação de dois novos distritos: Tamanduá, no município de Aquidabã, e Palmares, no município de Riachão do Dantas.

Continua o território estadual dividido em 42 municípios, com igual número de cidades consequentemente. Delas, a mais populosa, depois de Aracaju — que conta 68.840 habitantes — é hoje Estância, com 14.215 moradores, seguindo-se-lhes, em ordem decrescente, Propriá (12.962), São Cristóvão (6.846), Neópolis (6.220), Itabaiana (5.884), Meruim (5.098), Capela (4.867), Lagarto (4.815), Simão Dias, ex-Anápolis (4.377), Laranjeiras (4.213), etc. Quase todas as cidades — excetuam-se apenas Cristianópolis, Gararu, Indiaroba (ex-Espírito Santo), e Santa Luzia — abrigam mais de um milhão de habitantes, sendo de notar que em 23 sedes municipais o efetivo humano monta acima de duas mil almas.

A vila mais populosa é a de Malhador, no município de Riachuelo, com 2.280 pessoas. Vem-lhe após Itabi, ex-Providência, no município de Gararu, cuja população (1.219 habitantes) supera a sede municipal em cerca de 30 por cento; Cambuatá (ex-Santa Rosa), no município de Divina Pastora, com população equivalente à da sede municipal; Carira, no município de Frei Paulo, com 1.341 moradores; Umbaúba, com 817 habitantes, etc.

O desenvolvimento das aglomerações urbanas revelou-se negativo em sete cidades — Campo do Brito, Darcilena (ex-Cedro), Divina Pastora, Japarutuba, Jaboatã, Riachuelo e Rosário do Catete — e em duas vilas — Cambuatá e Pacatiba, onde aliás a redução alcançou o mais alto índice. Na grande maioria dos casos, houve por conseguinte crescimento positivo, que todavia se definiu de preferência em índices baixos entre 0 e 25%. É mister considerar, contudo, que algumas cidades registraram ponderável engrandecimento, como São Cristóvão (66%), Arauá (57%), Indiaroba (54%), Lagarto (45%), Salgado (39%), Estância (38%), e própria Aracaju (36%).

DESRURALIZAÇÃO

A população conjuntada das cidades e vilas sergipanas soma aproximadamente 208.260 habitantes. Sabendo-se que em 1940, era de 166.282 almas, tem-se para o decênio um acréscimo absoluto de 41.978 indivíduos, e relativo de 25 por cento. Ora, a população global sofreu, no mesmo período, um aumento de apenas 20%, ou pouco menos, como acima foi examinado. E de supor, em consequência, que nos

Aviso

A Empresa «Senhor do Bonfim», de Marinho Tavares & Filho, leva ao conhecimento do distinto povo estanciano que, visando bem servi-lo, passará a fazer linha Estância-Aracaju, a partir de Janeiro de 1951, uma nova e confortável marinete, com acomodações para a mais de 70 passageiros, folgadas.

As passagens, entretanto, serão aumentadas para Cr\$ 25,00, ao que se vê obrigada a Empresa, em razão da alta de preços dos acessórios de carros, elevação dos salários de empregados e crescente alta dos preços de veículos, além de outros fatores, o que tudo bem compreenderão os que se utilizam de seus transportes.

Aracaju, 22 de Dezembro de 1950.

Cruzeiro Sport Club

AVISO

O Cruzeiro Sport Club avisa aos seus associados, para as seguintes festas:

REVEILLON: Início às 21 horas do dia 31 do corrente.

Mesas — Cr\$ 80,00.

Jazz: «Santa Cruz».

NOITE DE REIS: Dia 5, com início às 21 horas.

Mesas — Cr\$ 50,00.

Jazz: «Santa Cruz».

Traje: Passeio, para ambas as festas.

As festas serão realizadas ao ar livre, no Rink «Maurino Lima».

Só serão consideradas reservadas as mesas depois de devidamente pagas.

Reserva de mesas, com o Sr. Domingos Silva.

JOSÉ LEITE

Secretário

quadros urbanos (cidades e vilas) a expansão populacional se processou mais viva do que nos rurais, onde o desenvolvimento demográfico seria expresso pela relação de 442,7 para 376 milhares (população rural em 1950 e 1940, respectivamente), ou seja, pelo índice de 17,7%. Dêsse modo, já seria mensurável na demografia sergipana o fenômeno de desruralização que é, inegavelmente, uma das características do movimento da população brasileira, nos últimos tempos.

(Do «Diário de Notícias», do Rio).

Relação do Novenário da Festa de Senhor do Bonfim, cujas solenidades serão encerradas no dia 28 de Janeiro de 1951

NOVENÁRIO E MORDOMOS

1ª noite — As secções de Tecelagem, Enroladores, Engomadeiras e Liçadores da Fábrica «Santa Cruz», representada pelos Srs. Procuradores: José Ferreira dos Santos, Salvador Porfírio da Cruz e José Dias Meneses.

2ª noite — As secções de Tecelagem, Enroladores, Engomadeiras e Liçadores da Fábrica «Senhor do Bonfim», representada pelos Srs. Procuradores: João Batista, Pedro Correia e Domingos Ferreira.

3ª noite — As secções de Fiação e Preparação da Fábrica «Santa Cruz», representada pelos Srs. Procuradores: Agenor Bernardino Rocha, João Ribeiro Filho e Manoel Ribeiro.

4ª noite — As secções de Fiação e Preparação da Fábrica «Senhor do Bonfim», representada pelos Srs. Procuradores: Manoel Gomes, Manoel Cordeiro, Miguel Martins e João Antonio dos Santos.

5ª noite — As secções de Mecânica, Elétrica, Carpintaria, Tinturaria, Alveijamento, Almoxrifado e Externo da Fábrica «Santa Cruz», representada pelos Srs. Procuradores: Manuel Soares de Meneses, Francisco Costa, Joaquim Hora Lima e João Oliveira Dória.

6ª noite — As secções de Mecânica, Elétrica, Carpintaria, Tinturaria, Alveijamento, Almoxrifado e Externo da Fábrica «Senhor do Bonfim», representada pelos Srs. Procuradores: Darcy Santana, Godofredo Pacheco, Juvêncio Hilário Santana, Antonio Fernandes e Durval dos Santos.

7ª noite — Escritório e Salão de Fazendas da

Fábrica «Santa Cruz», representada pelos Srs. Procuradores: José da Silva Santana, Gildázio Natureza e João Rosa Nascimento.

8ª noite — Escritório, Salão de Fazendas, Posto Médico, Serviço Dentário e escolas reunidas «Arquibaldo Ribeiro», da Fábrica «Senhor do Bonfim», representada pelos Srs. Procuradores: Maria Ramos e Silva, Eunice Cerqueira, Dr. Clovis Alves Franco, Anatalia Batista e Dr. Raimundo Good Lima.

9ª noite — População do Bairro Bonfim, Panificação «Bonfim», Fazenda Periperi, Fazenda Limeira, Fábrica «Modelo», e Fábrica «Sulina», representada pelos Srs. Procuradores: João Sacramento, José Barreto Nascimento, Eronildes Silva, Claudio Soares Oliveira, Renato Costa Vieira, Juvenal Nascimento, Antonio Gonçalves, Floriano Araújo e Feliciano Emidio dos Santos.

Organizadores da festa:

Prof. José Pedro Brito
Manuel Cordeiro
Manuel Gomes
Juvêncio Hilário
Pedro Francisco

Senhorinha Maria Leão

Decorre, no próximo dia 2 de Janeiro, o aniversário natalício da gentil senhorinha Maria Leão, filha do nosso amigo Lindolfo Leão residente na Praia da Boa Viagem.

A distinta aniversariante enviamos nossos parabéns, acompanhados de perenes felicidades.

GARTÕES DE BOAS - FESTAS

Encontram-se os mais lindos, sugestivos e modernos cartões americanos na JOFAMA.

Aviso

Nezinho, cobrador da marinete, avisa que mudou sua residência para a Praça do Rosário, 10.

Senhores Pais de Família

Vejam com Atenção!

Calcinhas, compridas ou curtas, roupetas e outra qualquer peça do vestuário infantil, são confeccionadas pela MADAME ALFREDO SILVA, à rua Joaquim de Calazãs, antiga dos Ferreiros n. 26, nesta cidade.

Garante-se perfeição no trabalho e modicidade nos preços.

Vêr para crêr...



Mensagem da "A Estancia" aos seus prezados Amigos e Assinantes

Avisamos aos nossos prezados assinantes daqui e do interior que já estamos na época de serem reformadas suas assinaturas para o ano de 1951.

O acolhimento que tem sido dispensado a esse apêlo em ocasiões idênticas leva-nos a aguardar que ainda desta vez seja ele generosamente atendido por quantos constituem o número de nossos bondosos assinantes, de cujo apêlo material e moral tem dependido o êxito de nossa marcha em defesa dos interesses coletivos.

Não obstante as circunstâncias que têm agravado a situação da imprensa; notadamente a do interior, A ESTANCIA procurará, na medida de seus esforços, servir-se do estímulo que a generosidade impõe para corresponder à benévola atenção daqueles que até agora a têm distinguido com os seus valiosos préstimos.

A DIREÇÃO.

A ESTANCIA

Jornal de grande circulação no Estado
Redação e Oficinas à Rua Cap. Salomão 3
Diretor — ALFREDO SILVA

Assinaturas:

Anual Cr \$ 60,00
Semestral Cr \$ 30,00
Mensal Cr \$ 5,00

FRACOS E ANÊMICOS!
Tomem:
VINHO CREOSOTADO "SILVEIRA"
Empregado com êxito nas:
Tosses
Resfriados
Bronquites
Escrofulose
Conyalescências
VINHO CREOSOTADO
É UM GERADOR DE SAÚDE.

"A Estancia" INFORMA:

MARINETIS
Para Aracaju: todos os dias às 6 da manhã e volta às 18 horas

MÉDICOS

Dr. Pedro Soares
Consultório: Rua Tobias Barreto n 7 e residência praça Rio Branco n 29

Dr. Jessé Fontes
Consultório: Praça Barão do Rio Branco n 1

Dr. Clovis Franco
Doenças internas: adultos e crianças Rua Duque de Caxias n 1

Dr. Paulo Amaral — Clínica médica de adultos e crianças Consultório: Rua Benjamim Constant 39-A Residência: Vitória Hotel

DENTISTAS

Dr. Mario Oliveira
Gabinete: Praça 24 de Outubro n 3

Dr. Raimundo Good Lima Rua Cap Salomão, s/n

Dr. José Leite — Rua Capitão Salomão n 45

Dr. Demóstenes Araujo — Rua Cap Salomão 44.

ADVOGADOS

Francisco Pires Escritório: Rua Tobias Barreto n 5

Dr. Paulo Amaral Lopes

Clínica Médica de Adultos e Crianças
Traumatologia, Cirurgia, Partos
HORÁRIO: diariamente das 9 às 12 horas
Consultório: Rua Benjamim Constant, 39 A
Residência: Vitória Hotel
ESTANCIA = SERGIPE

Demóstenes de Araujo Calvacanti

Cirurgião-Dentista

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 16 horas, todos os dias úteis Atende aos seus clientes pela ordem da chegada.

Consultório: Rua Capitão Salomão n 44 [junto à "Papeleria Modelo"] de João Nascimento Filho
ESTANCIA — SERGIPE

Phos - Kola

Tônico dos nervos, do cérebro e do coração. PHOS-KOLA é o melhor reconstituente da época!

LABORATÓRIO: **Phos-Kola**
Rua. Laranjeiras, 948 — Aracaju - Sergipe

DR. EDSON BRASIL

MÉDICO

Clínica especializada em olhos, ouvidos, nariz e garganta

Consultório: Rua João Pessoa 299 Sala, 1
Resid: Rua Estancia, 255
Horário Manhãs: Das 9 às 12 horas - Tardes: Das 14 às 17,30 horas.

ARACAJU

Vende-se

Uma casa confortável, situada à rua Joaquim de Calazãs, com boas acomodações para família.

A' tratar nesta redação.

SEMENTES DE HOR. TALICAS germinação garantida pela SCAL. Vende Lauro Santanna.

A SÍFILIS
É UMA DOENÇA GRAVÍSSIMA MUITO PERIGOSA PARA A FAMÍLIA E PARA A RAÇA, COMO UM BOM AUXILIAR NO TRATAMENTO DESSE GRANDE FLAGELO USE O

ELIXIR DE NOGUEIRA
A SÍFILIS SE APRESENTA SOB INÚMERAS FORMAS, TAIS COMO:

REUMATISMO
ESCRÓFULAS
ESPINHAS
FÍSTULAS
ÚLCERAS
ECZEMAS
FERIDAS
DARTROS
MANCHAS

"ELIXIR DE NOGUEIRA"
CONHECIDO HÁ 71 ANOS VENDE-SE EM TODA PARTE.

Calcehina

A SAUDE DAS

CREANÇAS

Específico da dentição

Em todas as farmácias

Raimundo Good Lima

CIRURGIÃO-DENTISTA
Curso de aperfeiçoamento no Rio Pontes Móveis (ROACH), Dentaduras Anatómicas e Clínica em Geral
Expediente: De 13 1/2 às 17 1/2 horas
Consultório: Rua Cap. Salomão, s/n
ESTANCIA — SERGIPE

Grêmio Escolar Serrano

FUNDADO EM 1930

Direção do Prof. ANTONIO AIRES D. Alzira Lobão Aires

Estabelecimento particular de ensino primário, registrado no egrégio Departamento de Educação do Estado com personalidade jurídica e de utilidade pública prepara alunos para admissão no 1º ano ginasial de acordo com o programa oficial adotado e também ao 1º ano Propedêutico de Comércio Lecionava música compreendendo o ensino de Piano Teoria e também Dactlografia

Internato Externato para ambos os sexos ITABAIANINHA SERGIPE

"ATALAIA"

Cia. de Seguros contra Acidente do Trabalho

CURITIBA — PARANÁ

Agente em Sergipe: J. LEITE.
Caixa Postal 92
Telegr JOTALETE
Telefone 77 e 332
ARACAJU SERGIPE

TIRE ESTE PESO do estômago com

COMBATE AZIAS, CÓLICAS, ENJÓOS E TODAS AS PERTURBAÇÕES DO ESTÔMAGO, FÍGADO E INTESTINOS

Elixir Cintra
A BASE DE PUCHURY.

Livro de Ouro

O apêlo que lançamos aos nossos prezados assinantes no sentido de serem pagas, adiantadamente, suas assinaturas para o ano de 1951, tem sido bem compreendido, do que é prova o avultado número de recibos por nós já extraídos. São estes os que mereceram, até agora, inscrição em o nosso LIVRO DE OURO:

Padre José de Castro — Riachão do Dantas
Joaquim Dantas Cardoso — Indiaroba
Samuel Dantas Amor — S. Luzia do Itanhy
Cel. José Dionísio Soares
Oscar Costa Leite
Antonio Fernandes
Leonel Marques Aquino — S. Luzia do Itanhy
Josafá Silveira Lima
Raimundo Menezes
Alfípio Menezes
Dr. Helvécio Ribeiro de Araújo
Prof. Pedro Francisco

Graças pela atenção destes bons amigos, esperamos que outros o imitem, afim de que A ESTANCIA continue vencendo a crise que assoberba a imprensa neste momento, em consequência de fatores diversos.

INEDITORIAL

MEU PROTESTO

Tendo diversos amigos desta e outras cidades trazido ao meu conhecimento de que um certo indivíduo de nome Denitério, vulgarmente conhecido por *Dê-Grande*, condutor de malas do Correio, andará por vários lugares assoalhando inverdades contra mim, ou seja de que o meu eminente amigo Deputado Leandro Maciel havia rompido os laços de amizade que há 20 anos nos une fraternalmente, surgindo também que o meu velho pai dera apêlo político, nas últimas eleições, a um

certo candidato adverso da U. D. N., intriga essa que não passa de uma tôrpe exploração e que não encontra guarida na mente sã de pessoas sensatas que me conhecem e aos meus.

Pelo muito que me mereça em apreço e consideração o ilustre candidato adverso, aludido pelo comentador *Dê-Grande*, jamais, a preço algum, trairíamos os nossos compromissos assumidos com o nobre Deputado Leandro Maciel que, dia a dia, cresce avultadamente na nossa estima e gratidão.

E a prova provada do que argumento nesta simples nota-protesto, está a estrondosa vitória que tiveram nas urnas do pleito de 3 de outubro, em Indiaroba, meu município, os candidatos da invicta União Democrática Nacional, fato este que é o bastante para destruir as aleivosias desses pobres diabos, que outra ocupação parece não terem, se não a de andarem de lêu em lêu a caluniar e difamar os homens de bem.

Indiaroba, 20 de Dezembro de 1950.

J. Dantas Cardoso.

Novidade!

Deslumbrante e variado sortimento de CARTÕES DE BOAS FESTAS, produto norte-americano, e FOLHINHAS para 1951 —

Recebeu a PAPELARIA MODELO Preços sem competidor!

FAÇAM SEUS ANÚNCIOS NESTE JORNAL

REMINISCÊNCIAS

(No limiar do Século XX)

Não houve, ao que me recorde, festejos de Ano Bom nesta cidade como os que se realizaram entre o 31 de Dezembro de 1900 e o 1º de Janeiro de 1901, no momento da passagem do século 19 e a entrada do século XX. Isso por si só bastaria para dar àquelas festas uma feição diferente das outras, deixando a mais durável impressão aos que as testemunharam. De fato, o acontecimento que constitui a finalização de um século e o advento de outro século é um desses eventos que ninguém pode ver mais de uma vez, como o da entrada e saída de um ano, um lustro ou uma década, que esses podem ser vistos muitas vezes. O fôlego da vida humana é muito pequeno para tanto. Já é alguma cousa chegar a gente à idade em que vê um século partir-se em duas ametades e ficar por instante de pé nessa altura dos anos como quem atinge ao ápice de uma montanha e ficar, por instantes, a olhar para o alto, em direção ao infinito azulado, e para frente, em direção ao horizonte cuja linha longínqua parece suturar o céu e a terra, e para baixo, para a planura, vendo, de um lado a ladeira da subida e doutro lado o declive por onde rolará no inevitável da descida. Mas, isso não foi bem o que faz com que se me gravasse na memória a lembrança daquela noite em que o século 19 se ia deixando-me nos meus treze anos de idade. Foi o alvorôço das festivas alegrias, daquela noite que na minha recordação vive como um acontecimento de ontem, e mais do que isso, a um interessante episódio de que fui testemunha de vista.

Se bem me lembro, estava-se próximo das 12 pancadas da meia noite, que deveriam soar entre salvas de tiros e o alegre repique dos sinos das igrejas, e o pipôco de muitos foguetes do ar rasgando a escuridão da noite com suas esguias caudas de luz, e os hinos e os cantos saudando o aparecimento do Novo Século, na primeira hora e no primeiro dia do novo ano. Em pé, junto ao oitão da Matriz, o cruzeiro, na nudez, santa das cousas grandes e santas, cor de cinza, para, no outro dia à tarde, ser conduzido triunfalmente até ao Alto da Conceição, onde seria plantado como simbolo de fé e como traço de união entre a finalidade e o advento das duas centurias.

Na quadra da praça da Matriz designada para o local das festas, aglomeração intensa. Todo mundo se sentia bem naquele ambiente alegre. A agitação era grande; mas era a agitação de quem se expande festivamente. O largo fervilhava. O demônio, porém, estava preparando uma das suas armas diabólicas. E foi o que se viu, perturbando aquelas festas, que num momento acabaram em correrias e desordens, e por milagre não degeneraram num conflito sangrento de grande proporções. Foi, nada mais, nada menos do que isso: Como quem toma de abafo um reduto de desordeiros, eis que o alferes José Pinho, da Polícia do Estado, e que aqui se achava na função de delegado, surdiu, no meio da multidão, à frente de alguns soldados do destacamento, lançando-se furiosamente contra os populares, sob o pretexto de desarmá-los, ameaçando de meter na enxovia aquele que se recusasse a submeter-se à ordem, não se deixando correr. Quem estivesse com um pedaço de pau, uma tosea bengala, que aguentasse... De modo que, em nome de paz e da ordem, o alferes delegado foi quem promoveu a perturbação da ordem. Isso, aliás, é muito comum ainda hoje...

Felizmente, tudo não passou de correiras, não produzindo o caso outras mais graves consequências, devido à interferência de pessoas de responsabilidades, entre as quais os promotores das festas, figuras de prestígio na situação dominante, que era a do partido dos «Cabahu» recentemente chegado ao poder e do qual o alferes Pinho, «pebã» de verdade, passava por adversário irreconciliável, assim se explicando a sua lamentável função policial. A história tem segundo capítulo, que depois contaremos.

Estancia, Dezembro de 1950.

MACHIAVELLI

FARMÁCIA À VENDA

Está à venda a massa da Farmácia SANTO ANTONIO, que pertenceu ao farmacêutico Gentil Guimarães.

Os pretendentes obterão informações na rua Capitão Salomão, nº 3, nesta cidade, ou em Aracaju, com a firma Vieira, Sampaio & Cia.

Edital de citação de herdeiros ausentes

O Dr. Vicente Barreira de Alencar, Juiz de Direito desta Comarca de Estancia, do Estado de Sergipe, na forma da lei, etc.

FAÇO saber a todos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta (30) dias virem, que por este Juizo e cartório da Escrivã que este subscreve, está se processando o inventário dos bens deixados pelo falecido Francisco Cardoso de Macêdo, residente domiciliado nesta cidade; e como das declarações prestadas pelo procurador da inventariante, Dr. Helvécio Ribeiro de Araújo, constasse achar ausente o herdeiro Hélio Silveira de Macêdo, residente em lugar incerto e não sabido, pelo presente, fica o dito herdeiro citado para, no prazo de trinta (30) dias, a contar da data da publicação deste comparecer em cartório, afim de falar sobre as declarações do inventariante e aos demais termos do inventário, até final homologação, sob pena de revella. E para conhecimento de quem interessar possa e especialmente do herdeiro já referido, mandou expedir o presente, em triplicata, para ser afixado no lugar do costume, junto aos respectivos autos e publicado por uma só vez no Diário Oficial deste Estado. Passado nesta cidade de Estancia, aos vinte e seis dias do mês de dezembro de mil novecentos e cinquenta. Eu, Elicia Leite Pereira, escritã, subscrevo. (a) Vicente Barreira de Alencar. (Está devidamente selada e conforme com o original). Eu, Elicia Leite Pereira, escritã que datilografarei, subscrevo e assino. Estancia, 26 de Dezembro de 1950.

Elicia Leite Pereira.

Natal dos Pobres

Este ano, mais uma vez, os pobres da cidade, tiveram amenizada a sua situação em face da distribuição de esmolas, pela manhã do dia 25, no jardim do Largo João Pessoa, pela respectiva Comissão, que conseguiu angariar a quantia de Cr\$ 2 288,00, assim partilhada:

1 óbulo de	3,00
151 de 5,00	755,00
94 de 10,00	940,00
10 de 15,00	150,00
22 de 20,00	440,00

278 2.288,00

A essa iniciativa digna do espírito cristão e dos sentimentos elevados da nossa gente, os nossos aplausos.